

O MANEJO CLÍNICO DA DISLIPIDEMIA ATRAVÉS DO *ALLIUM SATIVUM*

Ellen Tatiana Santos de Andrade¹; John Lenon Araújo Lucena²; Evanilza Maria Marcelino³; Raquel Moreira de Lima⁴; Saulo Rios Mariz⁵.

Universidade Federal de Campina Grande; ellenandrade-@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A principal causa de morte no Brasil é por Doença Arterial Coronariana (DAC), em grande parte associada a alterações dietéticas, nas frações de colesterol sanguíneo. De acordo com dados epidemiológicos, uma redução em 10% da fração de lipoproteína de baixa densidade (LDL) resultaria em benefício de 20% sobre o risco de desenvolvimento para doença cardíaca ao longo da vida. Os tratamentos disponíveis para dislipidemia são diversos, desde medicação alopática, dieta, correções no estilo de vida, até medicamentos fitoterápicos, onde se destaca o *Allium sativum*, popularmente conhecido como Alho. O objetivo desse trabalho foi buscar na literatura a eficácia dessa espécie no tratamento da Dislipidemia. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e exploratório, do tipo revisão integrativa, com abordagem quantitativa. Foram encontrados 54 artigos, dos quais 6 foram utilizados nessa revisão. Os bancos de dados utilizados foram PubMed e Lilacs. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No estudo de Jain et al. (2003), 42 adultos saudáveis (19 homens e 23 mulheres), com idade média de 52 anos, valor de colesterol total (CT) igual ou acima de 220 mg/dL, em estudo randomizado e duplo-cego, receberam 300 mg de alho em pó três vezes ao dia, em comprimidos, com dietas e atividade física inalteradas. As diferenças entre o CT da linha de base e após 12 semanas de tratamento foi de 15 mg/dL. Os valores correspondentes ao placebo foram 276 antes e 274 após. A LDL foi reduzida em 11% para o tratamento e em 3% para o grupo placebo entre o início e o final do estudo. Já no estudo de Adler et al. (2007), examinou-se os efeitos do alho, em jejum, sobre o perfil lipídico plasmático em indivíduos hipercolesterolêmicos. Aleatoriamente, 50 indivíduos do sexo masculino com hipercolesterolemia moderada foram distribuídos em quatro grupos. Um dos grupos avaliou o efeito do alho isoladamente, administrando 900 mg de alho em pó. A concentração média de CT do grupo tratado foi significativamente menor com o alho (-11,5%), após 12 semanas. A média da concentração de LDL foi reduzida (-14,2%). Portanto, nesse estudo, o alho diminuiu significativamente tanto o CT quanto a LDL, o que também foi evidenciado em outros estudos (STREINER, et al., 1996; SUMIOKA, et al., 2006; KOJURI, et al., 2007). **CONCLUSÃO:** É

notório que o *Allium sativum* tem eficácia na redução dos níveis glicêmicos de colesterol e triglicérides, sendo uma prática complementar no manejo clínico das dislipidemias.

Palavras-chaves: “Plantas medicinais”; “*Allium sativum*”; “Dislipidemia”.

REFERÊNCIAS:

ADLER, Adam J.; HOLUB, Bruce J. Effect of garlic and fish-oil supplementation on serum lipid and lipoprotein concentrations in hypercholesterolemic men. **The American journal of clinical nutrition**, v. 65, n. 2, p. 445-450, 2007.

JAIN, Adesh K. et al. Can garlic reduce levels of serum lipids? A controlled clinical study. **The American journal of medicine**, v. 94, n. 6, p. 632-635, 2003.

KOJURI, Javad; VOSOUGHI, Amir R.; AKRAMI, Majid. Effects of anethum graveolens and garlic on lipid profile in hyperlipidemic patients. **Lipids in Health and Disease**, v. 6, n. 1, p. 5, 2007.

STEINER, Manfred et al. A double-blind crossover study in moderately hypercholesterolemic men that compared the effect of aged garlic extract and placebo administration on blood lipids. **The American journal of clinical nutrition**, v. 64, n. 6, p. 866-870, 1996.

SUMIOKA, Isao et al. Lipid-lowering effect of monascus garlic fermented extract (MGFE) in hyperlipidemic subjects. **Hiroshima journal of medical sciences**, v. 55, n. 2, p. 59, 2006.